

Galpão da Polícia Militar será reformado



Após tomarem ciência dos problemas estruturais no galpão que abriga a Companhia da Polícia Militar em Arujá, os vereadores Rogério da Padaria, Gil do Gás e Júlio do Kaikan realizaram na manhã de segunda-feira, 4, uma vistoria no local. A vistoria foi acompanhada pelo comandante da PM, Capitão Waga, pelo secretário municipal de Gabinete, Sidney Francolino, o secretário de Obras, Juvenal Penteado e o secretário de Assuntos Jurídicos, Dr. Evilázio Ferreira. No final da visita, a proprietária do local compareceu e conversou com as autoridades.

Os problemas vividos pelos Policiais Militares vieram à tona em uma reunião do Conseg na semana passada, quando a PM cogitou a hipótese de transferir a CIA para Santa Isabel devido a precariedade das instalações em Arujá.



Localizado na Av. João Manoel, o prédio está em condições insalubre. A precariedade começa pela fachada do galpão que está descascada e com rachaduras. Dentro da Companhia o teto é telhado de ferro escuro e não possui forro, o que deixa a fiação totalmente exposta. Nas salas criadas por divisórias, parte do forro criado caiu.

Dos dois banheiros feitos para atender a população, um está interditado, pois o encanamento do vaso sanitário está quebrado. Nos alojamentos, tanto no feminino como no masculino

falta ventilação, as paredes são úmidas e há goteiras nos tetos. No refeitório, azulejos descolaram da parede e a umidade, assim como nos outros cômodos, prejudica a permanência no local.

O mezanino do galpão é utilizado para armazenar centenas de cadeiras e armários de madeiras. A área que conta com pequenas aberturas em poucas janelas, está infestada de pulgas e ratos.



De acordo com Dr. Evilázio, já foi acertado com a proprietária do galpão, que é alugado pela prefeitura, uma reforma para eliminar os problemas do local. Segundo ele, a reforma já estava prevista no contrato que foi renovado no final do ano. A obra será acompanhada pela prefeitura, assegurou Juvenal Penteado.

Os vereadores ficaram satisfeitos com o empenho de todos os envolvidos para que o problema seja solucionado o mais breve possível. “O mínimo que podemos dar aos nossos Policiais são condições de higiene e acomodação. A falta de ventilação e iluminação também afeta diretamente na produtividade de qualquer trabalhador”, opinou o vereador Rogério.

Mesmo com o acordo fechado entre as partes envolvidas, os vereadores vão solicitar algumas informações sobre o assunto para o prefeito municipal através de Requerimentos.

04/02/2013

Assessoria de Imprensa